

CORREIO FLUMINENSE

Georges Tzoulas



Processo ganhou rapidez com a instalação de heliponto

Maricá realiza 25 captações de órgãos para transplantes

A Prefeitura de Maricá, por meio da Secretaria de Saúde, avançou no processo de captação de órgãos na cidade, que são destinados a pacientes que necessitam de transplantes no Sistema Único de Saúde (SUS). Até o momento, já foram 25 procedimentos desse tipo realizados nos hospitais municipais Dr. Ernesto Che Guevara, em São José do Imbassaí, e Conde Modesto Leal, no Centro.

Somente em 2024, até o mês de setembro, foram registradas 11 captações, o que mostra o impacto após a instalação do heliponto no Hospital Dr. Ernesto Che Guevara, trazendo mais agilidade e eficácia ao transporte de órgãos. Já foram captadas 110 estruturas corporais, incluindo coração, pulmões, fígados, rins, pâncreas, córneas, peles, ossos e tendões.

Processo qualificado

Maricá passou a realizar captação de órgãos em 2022, quando o município foi inserido no Programa Estadual de Transplantes (PET). O processo começa quando a equipe de profissionais identifica um quadro clínico com suspeita de morte encefálica, sinalizando à comissão

responsável por essa área, que faz a atualização da situação do paciente e oferece as primeiras orientações à família, dando início ao acompanhamento. Após a finalização das etapas de identificação e avaliação detalhada dos profissionais, são enviados dados e informações necessárias.

Divulgação



Unidade vai atender 24 mil usuários

São Gonçalo: Clínica de Neves já começa a tomar forma

A nova Clínica Municipal de Neves, que está sendo erguida na esquina das ruas Oliveira Botelho e Barão de São Gonçalo, está com sua execução a pleno vapor. E, antes mesmo de ficar pronta, já foi ampliada para realizar tomografia, mamografia, raio-x e ultrassonografia – exames que não estavam previstos no

projeto inicial. Mais dois consultórios especializados também estão sendo construídos – um deles é para o profissional de oftalmologia. A obra deve ser finalizada no primeiro semestre do próximo ano. As paredes estão todas levantadas com a separação dos ambientes e já começaram a ser chapiscadas e emboçadas.

Trabalho de infraestrutura

O trabalho de infraestrutura da rede elétrica e o preparo de concretagem das vigas e dos pilares para a colocação da laje também estão sendo realizados. Essa fase da obra está sendo possível após intenso trabalho de preparação para estabilização do terreno e ordenação do fluxo de águas pluviais.

A nova clínica vai atender 24 mil usuários, dobrando a capacidade de atendimento da atual Unidade de Saúde da Família (USF) Neves, que atende 12 mil. A unidade contará com médicos generalistas, especialistas, dentistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários.

Climatização e acessibilidade

A unidade terá salas de espera, consultórios e salas com banheiros adaptados, consultórios para os atendimentos médicos, consultório odontológico, salas de raio-x dentário, raio-x, ultrassonografia, mamografia, tomografia, curativos, imunização, multiuso, de acolhimento, coleta

laboratorial, estoque, esterilização, banheiros para a população em geral e adaptados. As obras seguem todas as normas e protocolos de instalação do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) com climatização e acessibilidade.

Pequenas e médias empresas online fluminenses faturaram mais de R\$ 88 milhões no terceiro trimestre de 2024, que representa aproximadamente 49% a mais que o registrado no mesmo período do ano anterior. Os dados são da Nuvemshop, plataforma de e-commerce líder na América Latina, que considerou, para a análise, as vendas realizadas de 1º de julho a 30 de setembro de 2023 e 2024, de sua base de lojistas fluminenses.

“O empreendedorismo digital é um modelo de negócio que tem crescido significativamente e, com ele, crescem também as contribuições para a economia e para a melhoria da qualidade de vida da população. O setor gera muitas oportunidades de negócios, emprego e renda, e incentiva a inovação e a concorrência, desempenhando um papel importante no desenvolvimento social e econômico. Por isso, desde o início de nossa gestão priorizamos a execução de ações e políticas públicas que estimulem quem quer empreender no estado, e os resultados estão aí”, afirmou o governador Cláudio Castro.

De acordo com o levantamento, o total de pedidos realizados no período foi de 400 mil, um montante 50% maior que o registrado em 2023, com um ticket médio de R\$ 220,90. Já em relação aos produtos comercializados, houve um aumento de 45%, resultando em 1,6 milhão.

“O crescimento das vendas do varejo on-line de empresas fluminenses comprova não apenas a qualidade dos produtos e serviços do estado, mas também a confiança dos

Pequenas e médias empresas online faturaram mais de R\$ 88 milhões

Total de produtos vendidos no período foi de 1,6 milhão, representando um crescimento de 45%

Divulgação



Pedidos realizados no terceiro trimestre foi de 400 mil, um montante 50% maior que em 2023

consumidores na expansão da economia fluminense”, avalia a secretária interina de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Fernanda Curdi.

Os segmentos que mais faturaram no Rio de Janeiro foram Moda (R\$ 31 milhões),

Acessórios (R\$ 10,2 milhões) e Joias (R\$ 4 milhões). Em relação aos meios de pagamento, o Pix lidera e representa 46,5% de todos os pedidos pagos, seguido pelo cartão de crédito (46%).

“O e-commerce tem sido uma grande porta de entrada

para quem deseja ingressar no universo do empreendedorismo, e é um dos setores responsáveis pelo impulso do varejo nacional nos últimos anos”, pontua Luiz Natal, gerente de desenvolvimento de plataforma da Nuvemshop.

Estado divulga mais de 4 mil oportunidades

O Rio de Janeiro começa esta semana com a oferta de 4.011 oportunidades de emprego e estágio para a população fluminense. A Secretaria de Trabalho e Renda do Estado está disponibilizando 1.224 vagas nas regiões Metropolitana, Médio Paraíba e Serrana, por meio dos postos do Sistema Nacional de Emprego (Sine), enquanto as 2.787 chances para estágio são fruto de parceria com o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) e a Fundação Mudes.

A maioria das vagas de emprego está localizada na região Metropolitana. Para pessoas com deficiência (PcDs), há oportunidades como a de analista de projetos, no Centro do Rio, que exige o Ensino Superior e experiência anterior, com salário de R\$ 8.500, e a de lavador de veículos, em Irará, sem necessidade de experiência. Entre as vagas para a ampla concorrência, destacam-se as 22 para açougueiro, em São João de Meriti, oito para cozinheiro, em Copacabana, 20 para motorista de caminhão, na Penha, uma para mecânico socorrista, em Vigário Geral, e quatro para zelador de edifícios, no Encantado, todas exigindo experiência anterior. As remunerações variam de dois a quatro salários mínimos (R\$ 2.824 a R\$ 4.236), todas com exigência de experiência.

Na região do Médio Paraíba foram captadas 25 vagas, sendo a grande maioria para a cidade de Valença, tais como as de atendente de padaria, caseiro, cozinheiro, pedreiro e recepcionista de hotel. Todos os cargos exigem experiência, com exceção das oportunidades para estagiários, na área do Direito e da contabilidade.

Já na Região Serrana, as 197 vagas estão concentradas na cidade de Teresópolis, principalmente no bairro de Várzea, com exigência de

experiência e salários que vão de R\$ 1.412 a R\$ 2.824. Algumas dessas oportunidades são para balconista, bombeiro hidráulico, camareira de hotel, jardineiro e repositor de mercadorias. No bairro de São Pedro, também em Teresópolis, existem oportunidades para analista de marketing, com remuneração de até R\$ 4.236.

De acordo com o Observatório do Trabalho da Secretaria de Estado de Trabalho e Renda, as vagas de emprego formal disponibilizadas são, em sua maioria, do setor de Serviços (53,6%), com exigência do Ensino Médio completo (62,2%), remuneração de até dois salários mínimos (72%) e experiência anterior (77,4%).

É importante manter cadastro e currículos atualizados no Sistema Nacional de Emprego, que analisa o perfil do candidato e a vaga cadastrada pelo empregador. Para se inscrever ou atualizar o cadastro, é necessário ir a uma unidade do Sine levando os documentos de identificação civil, carteira de trabalho, PIS/PASEP/NIT/NIS e CPF. Para consultar o endereço das unidades e os detalhes de todas as vagas oferecidas, basta acessar o Painel Interativo de Vagas da Secretaria de Trabalho e Renda do estado, disponível no site www.rj.gov.br/trabalho/.

Em parceria com o CIEE e a Fundação Mudes existem ainda à disposição da população fluminense oportunidades de estágio. Pelo CIEE, são 1.980 vagas, das quais 966 para o Ensino Superior e 1.014 para o Ensino Médio, técnico e jovem aprendiz. Outras informações podem ser obtidas em www.ciee.org.br/. Já a Fundação Mudes oferece 807 vagas de estágio nos níveis Superior, Médio e Técnico, com bolsa-auxílio que pode chegar a R\$ 2 mil. Para se candidatar, basta acessar <https://www.mudes.org.br/>.

Reprodução



Estado pode ter multa por falsificação de vacina

Falsificação de vacina pode gerar multa de até R\$ 90 mil

A pessoa física ou jurídica que fabricar, ofertar, vender ou distribuir, ainda que gratuitamente, a vacina falsificada contra o vírus da Covid-19 estará sujeita a multas de até R\$ 90.746,00, graduada de acordo com a gravidade e reincidência da infração. A determinação é da Lei 10.523/24, de autoria do deputado Dr. Pedro Ricardo (PP), que foi aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), sancionada pelo governador Cláudio Castro e publicada em edição extra do Diário Oficial. No caso do infrator ser pessoa física, a multa pode variar de mil a 10 mil UFIR-RJ por infração, aproximadamente R\$ 4.537,30 até R\$ 45.373,00. Já se o infrator for pessoa jurídica, as multas vão variar de 10 mil a 20 mil UFIR-RJ por infração, que equivalem a R\$ 45.373,00 a R\$ 90.746,00, podendo ainda haver a interdição do

estabelecimento comercial. As multas serão graduadas e aplicadas de acordo com a gravidade e reincidência da infração, considerando o acréscimo de mil UFIR-RJ (R\$ 4.537,30) para pessoa física e dois mil UFIR-RJ (R\$ 9.074,60) para pessoa jurídica sempre que o número de vacinas ultrapassar a marca de dez exemplares falsificados.

Valores revertidos

Os valores arrecadados decorrentes da aplicação das multas deverão ser revertidos para o Fundo Estadual de Saúde (FES). As sanções estabelecidas nesta norma não excluem outras de natureza administrativa, civil ou penal que possam incidir pela falsificação da vacina. “É impositiva a criação de lei que desestimule tais condutas, sempre na perspectiva de preservação da saúde e da integridade física da população fluminense”, declarou Pedro Ricardo.